

Questão 32

TEXTO I

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol
É peroba-do-campo, é o nó da madeira
Caingá, candeia, é o matita-pereira

TOM JOBIM. Águas de março. *O Tom de Jobim e o tal de João Bosco* (disco de bolso).
Salvador: Zen Produtora, 1972 (fragmento).

TEXTO II

A inspiração súbita e certa do compositor serve ainda de exemplo do lema antigo: nada vem do nada. Para ninguém, nem mesmo para Tom Jobim. Duas fontes são razoavelmente conhecidas. A primeira é o poema *O caçador de esmeraldas*, do mestre parnasiano Olavo Bilac: "Foi em março, ao findar da chuva, quase à entrada/ do outono, quando a terra em sede requeimada/ bebera longamente as águas da estação [...]". E a outra é um ponto de macumba, gravado com sucesso por J. B. Carvalho, do Conjunto Tupi: "É pau, é pedra, é seixo miúdo, roda a baiana por cima de tudo". Combinar Olavo Bilac e macumba já seria bom; mas o que se vê em *Águas de março* vai muito além: tudo se transforma numa outra coisa e numa outra música, que recompõem o mundo para nós.

NESTROVSKI, A. O samba mais bonito do mundo. In: *Três canções de Tom Jobim*.
São Paulo: Cosac Naify, 2004.

Ao situar a composição no panorama cultural brasileiro, o Texto II destaca o(a)

- A diálogo que a letra da canção estabelece com diferentes tradições da cultura nacional.
- B singularidade com que o compositor converte referências eruditas em populares.
- C caráter inovador com que o compositor concebe o processo de criação artística.
- D relativização que a letra da canção promove na concepção tradicional de originalidade.
- E resgate que a letra da canção promove de obras pouco conhecidas pelo público no país.

ALTERNATIVA A

Pode-se afirmar que a música de Tom Jobim destaca o diálogo que a letra estabelece com diferentes tradições da cultura nacional, pois, conforme apresentado pelo texto II, *Águas de Março* é composta pela mistura de elementos da tradição erudita brasileira (como Olavo Bilac) com a tradição popular brasileira (como o ponto de macumba gravado por J. B. Carvalho).